

Soldados ucranianos feridos na guerra recebem novas pernas da betano Berlim

Pavlo Kushnirov estava entre os soldados ucranianos que lutavam na cidade oriental de Bakhmut com a 114ª brigada de defesa territorial da betano um dia ensolarado do inverno passado quando o bombardeio russo mudou da betano vida para sempre.

"Nosso esquadrão estava sob pesado bombardeio de artilharia russa e drones por dois dias. Naquela manhã - no dia 5 de dezembro - os projéteis me encontraram", contou o soldado barbudo de 43 anos, que agora BR uma cadeira de rodas, enquanto apontava para onde deveriam estar suas pernas. Em vez disso, existem dois tocos: uma de suas pernas foi amputada abaixo do joelho, a outra acima do joelho.

O soldado ucraniano Vitaliy Sayko-Kazakov, de 42 anos, serviu no 19º Batalhão de Infantaria Separado da betano Chervonopopivka, na linha de frente onde as regiões de Luhansk e Donetsk da Ucrânia se encontram. Sua perna esquerda foi arrancada durante uma batalha com as forças russas da betano 1º de julho do ano passado. "Coloquei um torniquete de imediato e, por sorte, consegui ficar consciente. Suponho que tenha sido por adrenalina", disse ele anteriormente neste mês da betano Berlim.

A guerra da Rússia contra a Ucrânia matou dezenas de milhares e deixou ainda mais pessoas com membros perdidos e outras lesões que mudam a vida desde o início da invasão da betano grande escala da betano fevereiro de 2024. Oficiais alemães estimam que entre 30.000 e 50.000 ucranianos amputados como resultado do conflito.

Obter próteses adequadas e cuidados é difícil dentro da Ucrânia. Agora uma organização não governamental alemã está trabalhando para trazer soldados ucranianos feridos para Berlim para que possam ser equipados com próteses artificiais personalizadas e receber tratamento que permita que eles tenham uma vida o mais normal possível.

Kushnirov e Sayko-Kazakov estão entre os primeiros de 60 soldados ucranianos gravemente feridos que receberão tratamento na Alemanha, graças à ONG de Berlim "Ponte da Vida Ucrânia". Eles esperam começar uma nova vida da betano breve.

Marko Gänsl, do Seeger, empresa alemã de cuidados de saúde, é um dos cinco técnicos ortopédicos da betano Berlim que constroem próteses personalizadas para os soldados. Quando visitou os soldados feridos da betano seu centro de hospedagem pela primeira vez, Gänsl estava avaliando os novos pacientes.

Inspecionando as pernas de Kushnirov, Gänsl sentiu delicadamente ao longo delas. "Você tem dor?" ele perguntou. Kushnirov sacudiu a cabeça enquanto um intérprete transmitia a pergunta. "Me avise se algo der dor", disse Gänsl, tirando uma fita para medir os tocos. Ele e outros técnicos ortopédicos avaliaram a condição das pernas de Kushnirov.

As condições de batalha na Ucrânia significam que as pernas precisam ser amputadas rapidamente para salvar a vida dos soldados. "A gravidade das amputações geralmente deixam os sobreviventes com tocos que não permitem a fixação de próteses de tamanho regular", disse Gänsl. "E, claro, estamos tratando aqui de requisitos completamente diferentes (do que os técnicos ortopédicos estão acostumados na Alemanha)."

Será relativamente fácil fornecer uma prótese para a perna direita de Kushnirov, disse Gänsl. No entanto, da betano perna esquerda será mais difícil de tratar porque foi amputada acima do joelho.

Elon Musk's X Corp argumenta contra notificações para

remover tweets de ataque de facada da betano igreja Sydney

A X Corp de Elon Musk argumentou que avisos para remover tweets contendo um {sp} de um ataque de facada da betano uma igreja da betano Sydney foram inválidos e disse a um tribunal federal que não é razoável esperar que a Comissão de Segurança no Ambiente Online (eSafety) exija a retirada global dos 65 posts.

Na última seção, a X foi ordenada a ocultar os posts do ataque de facada ao bispo Mar Mari Emmanuel durante um serviço ao vivo na Igreja Cristo o Bom Pastor Assírio na subúrbio de Wakeley.

A eSafety buscou uma liminar na Justiça Federal depois que a X apenas tornou os tuítes indisponíveis para usuários australianos e prometeu impugnar a notificação.

O barrister que está representando a X, Bret Walker SC, disse ao tribunal na sexta-feira que a X não acredita que a notificação seja válida e é "manifestamente inadequada" por falta de detalhes na descrição da consideração feita pelo funcionário da eSafety que decidiu ordenar a remoção do material e classificá-lo como "classe 1" sob a lei australiana de classificação.

Walker argumentou que a determinação se referia a uma representação "crime, crueldade ou violência", que, ele disse, não seria algo que atingiria o nível que seria recusado pela classificação pelo conselho de classificação da Austrália. Ele disse que a representação de tal ato de violência, com uma câmera próxima para ver como está sendo feito, não atende a esse critério.

O advogado da comissão de segurança no ambiente online, Tim Begbie KC, disse ao tribunal que o documento de decisão capturou os fatores-chave considerados pelo decisor. Begbie disse que a eSafety teve 28 dias para fazer uma declaração completa das razões para a decisão através do processo de apelação separado no Tribunal de Recursos Administrativos.

Begbie argumentou que o caso atual está focado na aplicação da Lei de Segurança Online e na proteção de australianos de danos, não na liberdade de expressão.

Ele disse ao tribunal que a X não se opõe à remoção global de conteúdo, mas diz que a empresa considera irrazoável remover os posts globalmente, porque o governo australiano o deseja.

Também disse que o parlamento teria sido ciente da natureza global da internet quando aprovou a Lei de Segurança Online.

Walker disse que a X prendeu todas as etapas razoáveis para evitar que australianos acessassem os twitts, embora estejam ainda acessíveis via conexões de rede privada virtual para o pequeno subconjunto de pessoas que optam por esse método de acesso.

Ele disse que seria uma "proposição realmente notável" para um país argumentar que a única forma de controlar o que está disponível para os usuários finais na Austrália é "negá-la a todos na Terra".

Uma ordem para esconder os twitts expiraria às 5 da tarde de sexta-feira, mas foi prorrogada até à segunda-feira, às 10 da manhã, pendente da decisão do tribunal sobre a ordem cautelar - esperada às 10 da manhã.

Walker argumentou ao tribunal que os termos da ordem não são compatíveis com o funcionamento dos sistemas da X e é provável que haja uma revisão de qualquer ordem para tornar os twitts indisponíveis caso a injunção continue antes de uma audiência final.

Grupo de direitos digitais dos EUA tenta intervenção

O grupo de direitos digitais americano Electronic Frontier Foundation tentou intervir no caso, no entanto python a eSafety contestou, arguindo que a posição do EFF – centrada no potencial encurtamento da liberdade de expressão globalmente sob notificações de retirada da eSafety – é uma "questão para a urna", não o caso perante o

Ainda não foi marcada uma data para a audiência final, com outra audiência de gestão de casos marcada para a quarta-feira da próxima semana ``

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: da betano

Palavras-chave: **da betano - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-19